

I

Teoria e prática
do composicional
poética

Para o poema vir
do não ser para o ser
necessários se tornam
sujeito e objeto,
Muito embora não seja
o objeto essencial
pois é pobre argumento
sem essência total
e ~~larga~~ antes ^{que} o sujeito,
entregue ~~a sua~~ ^{o amargo} sorte
tenha a morte das pedras
e o ritmo da morte;
seja ~~em~~ a inconsútil criança
que nunca foi gerada



que tem o ser do nada.
Importante é o sujeito,
êle e seus predicados
a teia de seus vícios
a lâmina de sua alma,
a ~~asa~~ ^{ata} dos sonhos
e a lama dos pecados,
seu rebanho de núvens
e a herva de seus prados,
~~o~~ ^{atras} poço e ^{alora} ~~o~~ lua,
o piano ~~de~~ ^{de} suas valsas,
~~de~~ ^a ciência do sensível
~~de~~ ^{tenor} força, ~~de~~ ^e tática,
o violão ~~de~~ ^{de} seus nervos,
~~de~~ ^{de} a pupila exata,

a alma de sua carne
e a carne de sua alma;